

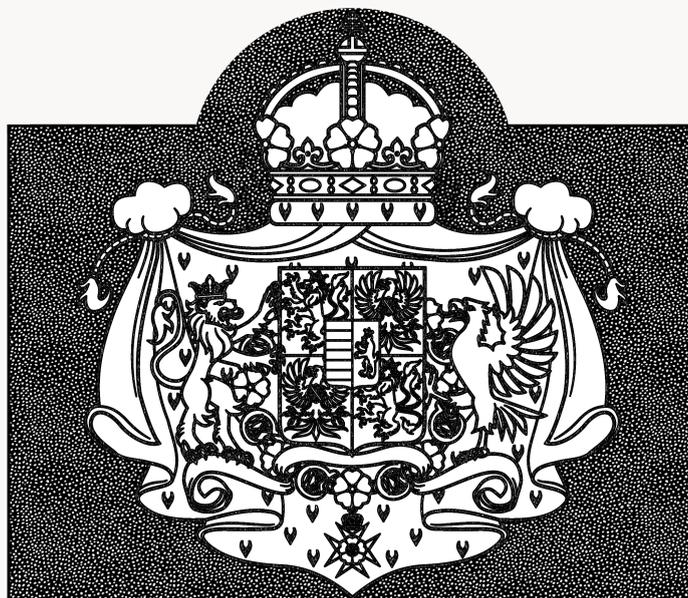
Os

**REGULAMENTOS, DIRETRIZES, E
ORDENS DO IMPERADOR**

PARA

O EXÉRCITO IMPERIAL

315 AS



SARHOLM

320 AS

PREÂMBULO

TEL MAJIS IMPERIALÔ teve a grata satisfação de consentir com as seguintes revisões e emendas dos "Regulamentos, Diretrizes e Ordens do Imperador para o Exército Imperial". Ele determinou que este documento seja distribuído por todo o Exército Imperial e que seu conteúdo seja estritamente observado.

Todos os oficiais comissionados devem ser responsáveis pela estrita observância desses regulamentos, diretrizes e ordens em todos os aspectos, e todas as instruções locais, portarias ou ordens permanentes do regimento que tenham sido ou venham a ser emitidas devem ser orientadas pelo espírito, objetivo e intenção dos Regulamentos, Diretrizes e Ordens do Imperador para o Exército Imperial.

Todos os elementos anteriores das Ordens Permanentes ou referências aos Regulamentos, Diretrizes e Ordens do Imperador serão cancelados pelo presente documento.

Por ordem da Sede do Estado-Maior,

D. Ioan Vasa AIS ASN
Merechal eui Impir

Quartel-General do Sarholm

12 de agosto, 2024

320 AS

ÍNDICE

SEÇÃO I - ORGANIZAÇÃO

1. COMPOSIÇÃO DO EXÉRCITO IMPERIAL	
Princípios Gerais	3
2. O SEDE DO EXÉRCITO	
Sede do Estado-Maior de Defesa	4
Sede do Estado-Maior do Exército	4
Conselhos de Guerra	4
3. ARMY DISTRICTS	
Distrito Doméstico	5
Distrito de Estos	5
Distrito de Boreas	6
Distrito de Ostos	6
Distrito de Orios	6
4. COMANDO E CONTROLE	
Cadeia de Comando e Contingências	7
Exercício e Controle	7
Ordem de Precedência da Commonwealth	7

SEÇÃO II - NOMEAÇÃO, PROMOÇÕES, RANK, COMANDO E PRECEDÊNCIA DE OFICIAIS COMISSIONADOS

1. NOMEAÇÃO	
Autoridade das Comissões	8
Pré-requisitos para a nomeação	8
2. PROMOÇÃO	
Promoção a Oficial Comissionado	8
Promoção a Oficial Comandante	9
Promoção a Oficial General	9

3. RANK E POSTOS

Rank Brevet	9
Nomeações Honorárias	10

4. COMANDO E PRECEDÊNCIA

Comando dos Oficiais	10
Precedência dos Oficiais	10

SEÇÃO III - ALISTAMENTO, PROMOÇÕES, RANK E SERVIÇO DOS SOLDADOS ALISTADOS**1. ALISTAMENTO**

Instruções Gerais	11
Pré-requisitos para o alistamento	11

2. PROMOÇÃO

Promoção para rank de Soldado	8
Promoção aos ranks dos ONCs e dentro deles	9
Promoção para rank de Subtenente	9

3. RANK E SERVIÇO

Nomeações Honorárias	10
----------------------	----

SEÇÃO IV - DEVERES DOS COMANDANTES, INSPEÇÕES, RELATÓRIOS E CORRESPONDÊNCIA**1. DEVERES DOS COMANDANTES**

Deveres do Marechal	11
Deveres do Chefe-do-Estado	11
Deveres dos Oficiais Gerais (Comandante)	11
Deveres dos Oficiais Gerais (Distrito)	11
Deveres dos Oficiais Comandantes (Instituição)	11
Deveres dos Oficiais Comandantes (Unidade)	11

2. INSPEÇÕES

Princípios Gerais dos Inspeções	8
Inspeção formal pelo Inspetor-General	9

3. RELATÓRIOS E CORRESPONDÊNCIAS

Relatórios para comandantes de distrito	11
Relatórios para o Chefe-do-Estado e o Marechal	11
Relatórios para o Ministro da Defesa	11
Instruções de correspondência formal	11

SEÇÃO V - DISCIPLINA, CORTES MARCIAIS, OFENSAS DE SERVIÇO E CÓDIGO DE CONDUTA

1. DISCIPLINA

Jurisdição Disciplinar	11
Sanções menores e maiores	11

2. CORTES MARCIAIS

Instruções Gerais das Cortes Marciais	8
Cortes Marciais de Oficiais Comissionados	9
Cortes Marciais de ONCs	9

3. OFENSAS DE SERVIÇO

Ofensas Menores de Serviço	10
Ofensas Graves de Serviço	10

4. CÓDIGO DE CONDUTA

Código de Conduta Profissional	10
--------------------------------	----

SEÇÃO VI - TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

1. EDUCAÇÃO DE SOLDADOS

Intenção de Treinar Recrutas	11
------------------------------	----

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Kiev Staff College	8
General Staff College	9
Academia Militar de Ironwood	12
Escola de Combate de Karlstadt	12

3. ESCOLAS E CURSOS DE INSTRUÇÃO

Escola de Infantaria (Escola de Combate de Karlstadt)	8
Escola de Cavalaria (Escola de Combate de Karlstadt)	12
Escola de Ordenança (Escola de Combate de Karlstadt)	9

Escola de Liderança (Kiev Staff College)	11
--	----

SEÇÃO VII - HONRAS, CONDECORAÇÕES, EQUIPAMENTOS, UNIFORMES, CERIMONIAL

1. HONRAS

Honras do Exército Imperial	11
Ordens de Cavalheirismo	11

2. CONDECORAÇÕES

Medalhas e Condecorações	8
Condecorações para Eventos Específicos	9

3. EQUIPAMENTO

Equipamento de Infantaria	8
Equipamento de Cavalaria	12
Equipamento de Artilharia	12
Equipamento dos Oficiais	9
Equipamento dos Oficiais Gerais	11

4. UNIFORMES

Uniforme No.1	8
Uniforme No.2	12
Uniforme No.3	11

5. CEREMONIAL

Cerimônias	8
Diferenças nas Cerimônias por Regimento	12
Saudações e Cumprimentos	11

SEÇÃO VIII - RANKS NO EXÉRCITO IMPERIAL

1. MEMBROS SEM COMISSÃO

Membros Juniores Sem Comissão	11
Membros Seniores Sem Comissão	11

2. OFICIAIS COMISSIONADOS

Oficiais Comissionados Juniores	8
Oficiais Comissionados Seniores	8
Oficiais Gerais	8

SEÇÃO I - ORGANIZAÇÃO

1. Composição do Exército Imperial

Princípios Gerais

O Exército Imperial Saroviano é composto por várias unidades ativas e de reserva. As unidades ativas consistem em tropas consideradas de "tempo integral" com obrigação de serviço a cada vinte e quatro horas. O serviço ativo consistirá em unidades de serviço de combate e não-combatentes. As unidades ativas serão doravante conhecidas como "Força Regular" coloquialmente, e as unidades de reserva em tempo parcial serão conhecidas como "Força de Reserva".

As unidades de reserva devem ser designadas por ordem explícita da sede da equipe de defesa, para manter as mesmas estruturas regimentais, tradições e capacidade de serviço. É um requisito do serviço que um período de vinte e quatro horas seja alocado para convocar membros da Força de Reserva para retomar as tarefas na Força Regular.

O Exército Imperial permanecerá subserviente ao Ato de Defesa Nacional de 2020, que investe formalmente Sua Majestade Imperial, o Imperador, como Comandante-em-Chefe do Exército Imperial. Essa posição está entrelaçada com a Coroa Saroviana. Os deveres do Comandante-em-Chefe devem ser exercidos por Sua Majestade Imperial, por meio de um Representante Viceregal, ou mais tradicionalmente pelo Ministro da Defesa ou Ministros da Milícia e Defesa, que devem fornecer ordens por meio de Ordens Gerais.

O Exército Imperial deve manter um lista de membros conhecido como Lista do Exército, que deve fornecer um registro detalhado e relativamente atualizado de todos os regimentos, oficiais comissionados e tarefas regimentais para o Comandante-em-Chefe e seu governo, a ser mantido pelo Sede do Estado-Maior de Defesa e pelo Ministro da Defesa ou Ministros da Milícia e Defesa.

2. Sedes do Exército

Sede do Estado-Maior de Defesa

O Sede do Estado-Maior de Defesa, de acordo com a Lei de Defesa Nacional, é o sucessor do Conselho Supremo de Guerra como a alternativa burocrática para a defesa das fronteiras de Sarovia. Embora o Conselho Supremo de Guerra ainda exista em uma formalidade não oficial, o objetivo da Equipe de Defesa é ser a ferramenta mais importante do Imperador, do Primeiro-Ministro e do Ministro da Defesa. A equipe de defesa é dividida em cinco funções

que abrangem toda a burocracia do Exército Imperial Saroviano (ISA) e da Marinha Imperial Saroviana (ISN). Isso forma o Sede do Estado-Maior de Defesa como um conselho de tomada de decisões políticas e não como um conselho de guerra efetivo nem como uma instituição de onde devem ser emitidas ordens diretas, mas sim políticas.

O Sede do Estado-Maior de Defesa, abreviado como DSH, deve ser composto diretamente pelo Estado-Maior do Exército Imperial (brigadeiros-generais, majors-generais, tenentes-generais e generais), bem como pelo Almirantado da Marinha Imperial Saroviana (Comodoros, contra-almirantes, vice-almirantes e almirantes). Essa composição permitirá que os oficiais navais diretos tenham comando e supervisão sobre a política do Exército na ação de Ordens Gerais do Sede do Estado-Maior de Defesa, que será o único caso, a partir de agora, em que os oficiais navais terão supervisão sobre a política do Exército e vice-versa.

O Sede do Estado-Maior de Defesa fornecerá vários títulos aos postos que o ocupam. Esses títulos devem ser compostos pela classe do posto do titular. Cada título ocupará um departamento de fato para se permitir administrar a burocracia. Esses departamentos estão em linha direta com o Conselho Supremo de Guerra:

- a) Departamento de Engenharia e o Engenheiro-General/Engenheiro-Almirante:
 - i) O Engenheiro-General é responsável pela criação de coisas. O Engenheiro-General está criando vários mapas, infográficos, fotos e guias para ajudar as pessoas do Exército Imperial e da Marinha a terem mais facilidade. Exemplos disso são a criação de guias de bons lugares para defender no modo Campanhas no Classic, o mapeamento de locais onde comprar peças de uniforme, armas, saudações etc. no Classic e no West, guias para ganhar dinheiro no Classic e no West, fotos mensais de unidades no Classic e no West e recomendações de edifícios a serem construídos no Classic e no West.
- b) Departamento de Suprimentos e Logísticas e o Intendente-General / Intendente-Almirante:
 - i) O Intendente-General é responsável por manter os registros dos suprimentos e equipamentos Sarovianos tanto no Classic quanto no West. Ter registros precisos (a cada semana/duas semanas) do que os Sarovianos têm em seus estoques é crucial para o planejamento de eventos futuros. Exemplos disso são a catalogação de nossos codes dos shields e swords no Classic e a solicitação de novos codes que possam ser necessários, o registro de quem tem quais uniformes no Classic e no West, o uso dos guias do Departamento de Engenharia para incentivar os membros a obter todos os equipamentos necessários, o registro de quem tem quais armas/armas no Ol'West para que sejam mantidas em um padrão mínimo de eficácia.

- c) Departamento de Normas e Inspetor-General/Inspetor-Almirante:
 - i) O Inspetor-General é responsável pelo treinamento dos Sarovianos em todos os lugares. Ele está no comando de todas as instituições acadêmicas militares Sarovianas (Academia Militar de Ironwood, Kiev Staff College, Academia Naval de Ironwood, Escolas de Cavalaria e Infantsria) e é responsável por levar todos os Sarovianos a um nível básico de educação e competência. Exemplos de seu trabalho são fazer com que as pessoas concluam os cursos rapidamente sem perder a qualidade, avaliar todos os testes, responder a perguntas e fornecer recomendações ao Departamento de Operações e Pessoal sobre promoções.
- d) Departamento de Operações e Pessoal e o Ajudante-General/Ajudante-Almirante:
 - i) O Ajudante-General é responsável pelas atividades que a Sarovia realiza em ambos os jogos, além de gerenciar nossas escalações. Seu trabalho principal é a organização eficiente de todas as forças armadas e garantir que nenhuma área seja mais fraca do que outra. Exemplos de seu trabalho são o gerenciamento direto de nossas escalações, a inclusão de pessoas nas unidades de reserva, a garantia de que as medalhas/honras sejam registradas adequadamente em nossos registros e o planejamento do evento diário do Exército e da Marinha da semana anterior com uma semana de antecedência para facilitar o acesso.
- e) Departamento de Sinais e o Sinalizador-General / Sinalizador-Almirante:
 - i) O Sinalizador-General é responsável por todas as comunicações militares de Sarovia. Sua função é transmitir informações por todo o Exército e a Marinha para que todos saibam e estejam cientes delas. Exemplos de seu trabalho podem incluir recomendar (e/ou) fazer vídeos da Pathé sobre tópicos militares, administrar uma página de mídia social militar Saroviana, enviar pings todos os dias para eventos e escrever relatórios oficiais de batalhas/eventos depois que eles acontecem.

Sede do Estado-Maior do Exército

O Sede do Estado-Maior do Exército, de acordo com o Ato de Defesa Nacional, é o principal chefe institucional para a administração e liderança do Exército Imperial Saroviano e, portanto, é considerado a "sede da autoridade" do Exército. Todas as ordens executivas referentes à organização do Exército Imperial ou qualquer coisa relacionada a regulamentações devem ser aprovadas pelo Sede do Estado-Maior, que deve ser presidido pelo Marechal do Império ou por um Oficial Comandante Geral que atue como adjunto.

Conselhos de Guerra

O Sede do Estado-Maior do Exército pode, a qualquer momento, invocar formalmente seu direito de convocar um Conselho de Guerra formal. Qualquer membro do Estado-Maior pode fazer isso e a decisão entrará em vigor imediatamente, a menos que o Chefe-do-Estado ou o Marechal anule a decisão. Isso consistirá em uma reunião formal de todos os membros do Exército Imperial Saroviano que estejam no comando de qualquer unidade autônoma, como bases e instalações militares, coronéis regimentais e o próprio Estado-Maior do Exército. O Conselho de Guerra votará em um curso de ação e o resultado é vinculativo. Apenas uma maioria simples é necessária. Isso permite uma decisão publicamente unânime e democrática para remover a responsabilidade individual por decisões difíceis. O resultado pode ser vetado pelo Marechal ou por seu Chefe-do-Estado.

3. Distritos do Exército

Distrito Doméstico

O Distrito Doméstico do Exército Imperial consistirá especificamente em todas as unidades guarnecidas em tempo integral dentro dos limites legais da cidade de Sarholm e em qualquer serviço de meio período, quando necessário. Qualquer unidade considerada guarnecida dentro da cidade de Sarholm estará sob a jurisdição do Distrito. O Distrito será liderado pelo Major-General do Corpo de Guardas Azuis. O Comandante do Distrito (abreviado como HDC) pode fornecer e emitir Ordens e Regulamentos Permanentes do Distrito (DSORs), que podem fornecer ordens úteis a todas as unidades dentro do Distrito. As DSORs não podem interferir em nenhuma Ordem Permanente já existente. O Distrito Doméstico é responsável pelo seguinte:

- a) A proteção das Residências Imperiais;
- b) A proteção da ordem pública por ordem do Imperador;
- c) O planejamento e a execução de todos os eventos cerimoniais em toda a cidade; e
- d) Proteção do Estado-Maior e do Estado-Maior do Exército, quando necessário.

Distrito de Estos

O Distrito de Estos do Exército Imperial consistirá especificamente de todas as unidades guarnecidas em tempo integral no continente de Estos. Qualquer unidade considerada guarnecida dentro do continente estará sob a jurisdição do Distrito. O Distrito será liderado por um oficial general ou Marechal, conforme decidido pelo Estado-Maior de Defesa. Se um Marechal for nomeado, ele deverá assumir o cargo, a menos que seja indicado de outra forma. O Comandante do Distrito (abreviado como EDC) pode fornecer e emitir Ordens e Regulamentos Permanentes do Distrito (DSORs), que podem fornecer ordens úteis a todas

as unidades dentro do Distrito. As DSORs não podem interferir em nenhuma Ordem Permanente já existente. O Distrito de Estos é responsável pelo seguinte:

- e) A proteção do território e das fronteiras da Sarovia no continente;
- f) A proteção da ordem pública por ordem do Imperador;
- g) O treinamento, a execução e a educação dos membros do Exército Imperial enquanto estiverem no continente; e
- h) Proteção do Estado-Maior de Defesa e do Estado-Maior do Exército, quando necessário.

Distrito de Boreas

O Distrito de Boreas do Exército Imperial consistirá especificamente de todas as unidades guarnecidas em tempo integral no continente de Boreas. Qualquer unidade considerada guarnecida dentro do continente estará sob a jurisdição do Distrito. O Distrito será liderado por um oficial general ou Merechal, conforme decidido pela Estado-Maior de Defesa. O Comandante do Distrito (abreviado como MDC) pode fornecer e emitir Ordens e Regulamentos Permanentes do Distrito (DSORs), que podem fornecer ordens úteis a todas as unidades dentro do Distrito. As DSORs não podem interferir em nenhuma Ordem Permanente já existente. O Distrito de Boreas é responsável pelo seguinte:

- i) A proteção do território e das fronteiras da Sarovia no continente;
- j) A proteção da ordem pública por ordem do Imperador;
- k) O treinamento, a execução e a educação dos membros do Exército Imperial enquanto estiverem no continente; e
- l) Proteção do Estado-Maior de Defesa e do Estado-Maior do Exército, quando necessário.

Distrito de Ostos

O Distrito de Ostos do Exército Imperial consistirá especificamente de todas as unidades guarnecidas em tempo integral e parcial no continente de Ostos. Qualquer unidade considerada guarnecida dentro do continente estará sob a jurisdição do Distrito. O objetivo do Distrito é abrigar e manter os elementos terrestres do Domínio de Carolusburg e os ativos Sarovianos. O Distrito será liderado por um oficial general, oficial de bandeira, Marechal ou Primeiro Lorde do Mar, conforme decidido pela Estado-Maior de Defesa. Se um Primeiro Lorde do Mar for nomeado, ele deverá assumir o cargo, a menos que seja indicado de outra forma. O Comandante do Distrito (abreviado como ODC) pode fornecer e emitir Ordens e Regulamentos Permanentes do Distrito (DSORs), que podem fornecer ordens úteis a todas as unidades dentro do Distrito. As DSORs não podem interferir em nenhuma Ordem Permanente já existente. O Distrito de Ostos é responsável pelo seguinte:

- m) A proteção do território e das fronteiras da Sarovia no continente;
- n) A proteção da ordem pública por ordem do Imperador;
- o) O treinamento, a execução e a educação dos membros da Marinha Imperial enquanto estiverem no continente; e
- p) Proteção do Estado-Maior de Defesa e do Almirantado, quando necessário.

Distrito de Orios

O Distrito de Orios do Exército Imperial consistirá especificamente de todas as unidades guarnecidas em tempo integral e parcial no continente de Orios. Qualquer unidade considerada guarnecida dentro do continente estará sob a jurisdição do Distrito. O objetivo do Distrito é abrigar e manter os elementos terrestres do Domínio de Carolusburg e os ativos Sarovianos. O Distrito será liderado por um oficial general, oficial de bandeira, Marechal ou Primeiro Lorde do Mar, conforme decidido pela Estado-Maior de Defesa. Se um Primeiro Lorde do Mar for nomeado, ele deverá assumir o cargo, a menos que seja indicado de outra forma. O Comandante do Distrito (abreviado como ODC) pode fornecer e emitir Ordens e Regulamentos Permanentes do Distrito (DSORs), que podem fornecer ordens úteis a todas as unidades dentro do Distrito. As DSORs não podem interferir em nenhuma Ordem Permanente já existente. O Distrito de Orios é responsável pelo seguinte:

- q) A proteção do território e das fronteiras da Sarovia no continente;
- r) A proteção da ordem pública por ordem do Imperador;
- s) O treinamento, a execução e a educação dos membros da Marinha Imperial enquanto estiverem no continente; e
- t) Proteção do Estado-Maior de Defesa e do Almirantado, quando necessário.

4. Comando e Controle

Cadeia de Comando e Contingências

Em todas as situações, a Cadeia de Comando adequada deve ser seguida. O uso da Cadeia de Comando é uma ferramenta crucial para ajudar no fluxo de informações e ordens para garantir que todos estejam se comunicando adequadamente. É fundamental que os oficiais e os homens de uma cadeia de comando não "pulem" a cadeia de comando, e fazer isso é uma infração de serviço menor. Devem existir duas cadeias de comando formais; uma para a paz e outra para os momentos em que um estado de guerra for declarado.

a) Cadeia de Comando da Paz

- i) Ministério da Defesa e Estado-Maior de Defesa
 - 1) Estado-Maior do Exército
 - (a) Sede do Corpo
 - (i) Sede do Regimento
 - (1) Sede da Batalhão

b) Cadeia do Comando da Guerra

- i) Imperador
 - 1) Ministério da Defesa e Estado-Maior de Defesa
 - (a) Estado-Maior do Exército
 - (i) Sede do Corpo
 - (1) Brigada (se assinado)
 - a. Sede do Regimento
 - i. Sede da Batalhão

Exercício e Controle

É fundamental que a equipe do regimento cuide de seus próprios regimentos e não interfira em outros batalhões ou regimentos e em seus assuntos. Essa é uma situação ideal, mas não perfeita, e existem cenários que a tornam obsoleta. Em caso de guerra, a equipe do regimento pode emitir ordens para batalhões e até mesmo regimentos fora de sua cadeia de comando se a ordem for necessária para ajudar no esforço de guerra.

Os oficiais que compartilham o mesmo rank e não podem designar um deles para o comando podem recorrer ao seu registro de comissão. O oficial que obteve seu registro de comissão primeiro assumirá o comando.

Ordem da Precedência da Commonwealth

O Exército Imperial Saroviano será, em todas as circunstâncias, superior aos elementos dos vários exércitos, marinhas e milícias da Commonwealth. Os soldados devem prestar continência aos oficiais de outros reinos da Commonwealth, desde que possuam uma comissão. Dois oficiais com a mesma patente no Exército Imperial e em uma força da Commonwealth naturalmente adiarão o comando para o oficial do Exército Imperial. Em nenhum momento, a menos que o Estado-Maior do Exército ou a Estado-Maior de Defesa considere necessário, um oficial da Commonwealth assumirá o comando de um oficial do Exército Imperial Saroviano.

SEÇÃO II - NOMEAÇÃO, PROMOÇÕES, CLASSIFICAÇÃO, COMANDO E PRECEDÊNCIA DE OFICIAIS COMISSIONADOS

1. Nomeação

Autoridade dos Comissões

Um indivíduo que possua um pergaminho (registro) de comissão assinado, com o nome do indivíduo e a assinatura ou o selo de qualquer monarca Saroviano, terá a autoridade de um oficial comissionado no Exército Imperial Saroviano. Um oficial comissionado mantém o poder sobre os membros do Exército Imperial e, de acordo com essa autoridade e poder, é diretamente responsável não apenas pelo bem-estar, mas também pelo sucesso deles no Exército Imperial Saroviano.

Pré-requisitos da nomeação

Um indivíduo que deseja ser nomeado oficial comissionado deve obter e possuir um diploma acadêmico de uma universidade credenciada e reconhecida pelo Governo Saroviano. Esse diploma pode ser de uma escola Saroviana ou de uma escola estrangeira, desde que o governo concedesse sua bênção. Além disso, o indivíduo deve ter concluído todos os cursos educacionais pré-requisitos do exército considerados necessários pelo Governo Saroviano para obter sua comissão.

2. Promoção

Promoção para Oficial Comissionado

Um indivíduo que esteja buscando ser promovido de membro sem comissão para oficial comissionado deve:

- a) Ser cidadão Saroviano;
- b) Possuir um diploma educacional válido e legal;
- c) Completar todos os pré-requisitos acadêmicos necessários para a formação no Exército;
- d) Estar em boa situação perante o Estado-Maior;
- e) Estar em boa situação com seu oficial comandante do regimento; e
- f) Obter uma comissão assinada pelo Imperador.

Promoção para Oficial Comandante

Um oficial comissionado que esteja tentando ser promovido e buscando uma indicação para comandar uma unidade, base, distrito ou outro cargo semelhante deve:

- a) Possuir uma comissão;
- b) Possuir a patente de capitão ou superior;
- c) Completar todos os pré-requisitos acadêmicos necessários para a formação de oficial comandante;
- d) Estar em boa situação perante o Estado-Maior da Defesa; e
- e) Estar em boa situação perante o Estado-Maior do Exército/Almirantado.

Promoção pra Oficial General

Um oficial comissionado que esteja buscando ser promovido ao alto escalão deve:

- a) Possuir uma comissão;
- b) Possuir o rank de tenente-coronel ou superior;
- c) Completar todos os pré-requisitos acadêmicos necessários para a formação de oficiais gerais;
- d) Estar em boa posição entre o Estado-Maior;
- e) Estar em boa situação com o Imperador e obter permissão dele; e
- f) Apresentar habilidades excepcionais de comando e controle.

3. Rank e Postos

Rank Brevet

Pode ser considerado necessário que o Estado-Maior reconheça os feitos de membros do Exército Imperial Saroviano e recompense os membros. Um rank brevet é um posto que essencialmente marca um indivíduo para uma futura promoção, mas que não pode ser cumprido imediatamente devido à falta de vagas ou ao fato de os pré-requisitos não terem sido concluídos. Esse rank não transmite autoridade em nenhuma circunstância nem serve como um rank de "oficial interino", mas é uma recompensa temporária e uma promessa de promoção futura quando houver vaga ou os pré-requisitos forem concluídos. O rank brevet e o posto ordinário devem ser usados em conjunto, ou seja, "Major e Tenente-Coronel John Smith" ou abreviados, "Major e Tenente-Coronel John Smith". Os membros sem comissão não podem obter ranks brevets comissionados.

Nomeações Honorários

Pode ser considerado necessário que o Estado-Maior ou o Imperador transmita e conceda um posto a um dignitário estrangeiro, um veterano aposentado, um funcionário público sênior ou outro indivíduo como sinal de respeito e gratidão pelo serviço prestado. Isso será

conhecido como nomeação de um cargo à la suite. As nomeações honorárias não consistem em serviço em tempo integral, não possuem deveres oficiais e não são consideradas como pertencentes ao Exército Imperial. As nomeações podem consistir em postos de oficiais que, devido à natureza honorária do cargo, não precisam de comissões assinadas pelo Soberano. Todas as nomeações honorárias dentro e acima da equipe geral devem ser assinadas pelo Soberano.

4. Comando e Precedência

Comando dos Oficiais

Os oficiais devem, em todas as circunstâncias, ser considerados no comando de seus subordinados imediatos e designados. É responsabilidade do oficial levar em consideração o bem-estar deles em todas as ordens dadas e manter a decência e o respeito comuns em todas as ordens mandatadas.

Precedência dos Oficiais

Conforme declarado na seção I.3, todos os membros da Força Regular devem manter o comando e o controle sobre as forças da Commonwealth quando em contato conjunto. Os oficiais da Força Regular e da Força da Reserva com a mesma patente transferem a autoridade para o oficial regular, independentemente de o registro de comissão do oficial da reserva ter sido assinado e datado antes. No entanto, se a Força de Reserva for chamada para o serviço ativo em tempo integral, essa exceção não será mais aplicável. Os oficiais do Exército Imperial Saroviano com o mesmo rank de seus colegas navais possuem autoridade sobre eles devido à antiguidade do Exército Imperial.

SEÇÃO III - ALISTAMENTO, PROMOÇÕES, RANK E SERVIÇO DE SOLDADOS ALISTADOS

1. Alistamento

Instruções Gerais

Todos os membros que desejarem se juntar ao Exército Imperial de Sua Majestade Imperial devem tornar pública sua intenção de servir, bem como estar dispostos a se submeter ao treinamento e à educação necessários, conforme exigido. Os membros que não estiverem dispostos a divulgar publicamente sua intenção nem a se submeter ao treinamento necessário devem solicitar permissão por escrito de um membro do Estado-Maior de Defesa.

Pré-requisitos de alistamento

Todos os membros que desejarem se juntar ao Exército Imperial de Sua Majestade Imperial devem atender aos seguintes pré-requisitos:

- a) Cumprir os padrões do regimento, conforme descrito nas Ordens Regimentais Permanentes;
- b) Indicar o ofício e a profissão que deseja exercer;
- c) Não ter antecedentes criminais que não tenham sido perdoados;
- d) Não ter sido dispensado de forma desonrosa dos serviços da Coroa, tais como, entre outros, o Exército Imperial, a Marinha Imperial, os Fuzileiros Imperiais, a Milícia Real Carodiano, a Milícia Real Philippiano, a Milícia Real Metternauiano, o Constabulário Imperial Saroviano, as Reservas Territoriais ou o Constabulário de Sarholm; e
- e) Deve estar disposto a fazer o juramento constitucional de fidelidade a Sua Majestade Imperial, o Imperador.

2. Promoção

Promoção para o rank de Soldat

Um indivíduo que esteja buscando ser promovido de Fleche para se juntar às fileiras profissionais do Exército Imperial deve:

- a) Ser residente de Sarovia;
- b) Completar todos os pré-requisitos acadêmicos necessários, como o Treinamento Básico (Exército);

- c) Estar em situação regular na Academia Militar de Ironwood ou em outra instituição afiliada;
- d) Adquirir um conjunto completo de seu uniforme de serviço nº 2;
- e) Fazer o juramento constitucional de fidelidade a Sua Majestade Imperial, o Imperador; e
- f) Tirar uma foto de identificação em um estúdio fotográfico Saroviano registrado.

Promoção aos ranks dos ONCs e dentro deles

Um indivíduo que esteja buscando ser promovido acima e além do rank de Soldat deve:

- a) Ser residente de Sarovia;
- b) Completar todos os pré-requisitos acadêmicos necessários para a profissão especificada, como a Escola de Cavalaria para cavaleiros e a Escola de Infantaria para soldados de infantaria;
- c) Estar em dia com suas obrigações junto à Escola de Combate de Karlstadt ou outra instituição afiliada;
- d) Adquirir um conjunto completo de seu uniforme de traje nº 3,
- e) Estar em dia com suas obrigações com o oficial de comando do regimento; e
- f) Tirar uma foto de formatura em um estúdio fotográfico Saroviano registrado.

Após o rank inicial de Soldat, os seguintes critérios serão aplicados:

- a) Ser residente de Sarovia;
- b) Ter concluído todos os pré-requisitos acadêmicos anteriores necessários;
- c) Estar em boa situação com seu oficial comandante do regimento; e
- d) Aceitar sua promoção na sala de desfiles com uma foto de promoção ao lado do oficial comandante do regimento.

Promoção para o rank de Soldat-Oficier

Um indivíduo que deseja ser promovido e ingressar no nível sênior dos ONCs, como os Soldat-Oficiers, deve:

- a) Ser cidadão Saroviano;
- b) Ter concluído todos os pré-requisitos acadêmicos anteriores necessários;
- c) Ter concluído o Curso de Liderança Sênior necessário;
- d) Estar em boa situação com seu oficial comandante do regimento; e
- e) Aceitar sua promoção na sala de desfiles com uma foto de promoção ao lado do oficial comandante do regimento.

3. Rank e Serviço

Nomeações Honorárias

Pode ser considerado necessário que o equipe do Regimento, o Estado-Maior do Exército ou o Estado-Maior de Defesa transmita e conceda um rank a um membro sem comissão de um regimento que esteja servindo ativamente, como sinal de respeito e gratidão pelo serviço prestado. Ao contrário dos oficiais que servem à la suite, os membros não comissionados obtêm benefícios tangíveis e autoridade por meio de nomeações de membros não comissionados. As nomeações honorárias devem consistir em serviço em tempo integral e possuir deveres oficiais. Haverá quatro nomeações honorárias padronizadas para membros não comissionados;

- a) O Sobisergente Regementale;
 - i) O Sobisergente Regementale (SSR) deve ser o mais experiente e talentoso dos Sargentos, Soldat-Oficiers, e Sobisoldat-Oficiers do regimento. Esse título é concedido por antiguidade, e geralmente é concedido ao Sobisoldat-Oficier. O Sobisergente Regementale deve ser sempre tratado adequadamente como Sobisergente e deve conferir seu título em sua rank tanto no jogo quanto em servidores administrativos e documentação, mas será pago e cairá na cadeia de comando de acordo com sua patente genuína.
- b) Sobisergente Armeritale;
 - i) O Sobisergente Armeritale (SSA) deve ser o mais experiente e o mais talentoso de todos os membros não comissionados de todo o Exército. É uma distinção concedida exclusivamente pelo critério pessoal do Estado-Maior. Ela não é concedida por antiguidade, mas geralmente é concedida ao mais experiente, talentoso e respeitado dos Sobisargentos Regementale. O Sobisergente Armeritale deve ser sempre tratado adequadamente como Sobisergente e deve conferir seu título em sua rank tanto no jogo quanto em servidores administrativos e documentação, mas será pago e cairá na cadeia de comando de acordo com sua patente genuína.
- c) Drannesergente;
 - i) O Drannesergente (DS) deve ser o mais experiente e talentoso dos sargentos do Corpo da Guarda Azul. Ele é concedido com base na antiguidade. O Drannesergente será sempre tratado adequadamente como Drannesergente e conferirá seu título em seu rank tanto no jogo quanto em servidores administrativos e documentação, mas será pago e cairá na cadeia de comando de acordo com seu posto genuíno.

SEÇÃO IV - DEVERES DOS COMANDANTES, INSPEÇÕES, RELATÓRIOS E CORRESPONDÊNCIA

1. Deveres dos Comandantes

Deveres do Merechal eui Impir

Se nomeado, o Merechal eui Impir assume o comando do Exército Imperial Saroviano em todos os continentes. O Merechal eui Impir é responsável por todas as ações sob seu comando e responde apenas ao Ministro da Defesa, ao Primeiro-Ministro e a Sua Majestade Imperial, o Imperador. Pode haver um Merechal eui Impir de cada vez e um número ilimitado de Merechals à la suite, conforme designado por Sua Majestade Imperial, o Imperador. Os deveres do Merechal eui Impir incluem, mas não se limitam a:

- a) Garantir que o Exército Imperial Saroviano mantenha um estado de alta prontidão;
- b) Garantir que a Sede do Estado-Maior seja preenchida adequadamente e retome suas obrigações profissionais de forma eficaz;
- c) Garantir que o Exército Imperial mantenha uma capacidade efetiva de travar guerras e fornecer orientação aos oficiais seniores para melhorar sua capacidade de realizar um comando independente; e
- d) Manter a boa ordem, a disciplina e a lealdade à Coroa.

Deveres do Chefe-do-Estado

Se nomeado, o Chefe-do-Estado auxilia a eficácia do Comandante-em-Chefe do Exército Imperial Saroviano e é responsável pela entrega eficaz de ordens ao pessoal em todos os continentes. O Chefe do Estado-Maior é responsável por todas as ações sob seu comando e responde apenas ao Merechal eui Impir, ao Ministro da Defesa, ao Primeiro-Ministro e a Sua Majestade Imperial, o Imperador. Pode haver um Chefe-do-Estado. Os deveres do Chefe-do-Estado incluem, mas não se limitam a:

- a) Receber a intenção e as ordens do Comandante-em-Chefe e redigi-las em linguagem clara, concisa e descomplicada para serem publicadas como ordens oficiais;
- b) A publicação de ordens com o uso correto de documentos do Exército, como marcas d'água e formato adequados;
- c) Garantir que as tarefas dadas aos subordinados do Comandante-em-Chefe sejam cumpridas adequadamente; e
- d) Auxiliar nas tarefas do Comandante-em-Chefe onde e quando necessário.

Deveres de um Oficial General (Comandante)

Um oficial general (comandante) é um oficial general que recebe especificamente o comando e o controle de uma unidade ou instituição, considerando que é adequado ao seu posto e posição. Um oficial general (comandante) ou GO(C) pode liderar um Corpo de exército ou uma academia militar. Ele será responsável pelos subordinados abaixo dele e está diretamente encarregado de uma instituição, não de um posto. Os deveres de um oficial general (comandante) incluem, mas não se limitam a:

- a) A liderança eficaz de sua instituição, atendendo a todos os requisitos estabelecidos pela Sede do Estado-Maior e por todos os superiores;
- b) A resolução oportuna e eficaz de problemas, onde quer que eles surjam;
- c) A liderança eficaz de um Corpo ou Instituição como uma junção independente que não dependa de outras instituições;
- d) A orientação e o aconselhamento adequados aos subordinados nas equipes regimentais; e
- e) Manutenção de listas adequadas e garantia de que a instituição tenha uma equipe adequada.

Deveres de um Oficial General (Distrito)

Um oficial geral (distrito) é um oficial geral que recebe especificamente o comando e o controle de um distrito militar, conforme visto na Seção I, Subseção 3. Um oficial geral (distrito) ou GO(D) é responsável pelos subordinados abaixo dele e está diretamente encarregado do distrito, não de uma unidade. Os deveres de um oficial geral (distrito) incluem, mas não se limitam a:

- a) A liderança eficaz de seu distrito, atendendo a todos os requisitos estabelecidos pela Sede do Estado-Maior e por todos os superiores;
- b) A resolução oportuna e eficaz de problemas, onde quer que eles surjam, trabalhando com as equipes de comando;
- c) O trabalho em equipe eficaz da equipe do distrito;
- d) A orientação e o aconselhamento adequados aos subordinados nas equipes regimentais;
- e) A manutenção e atualização regulares das Ordens e Regulamentos Permanentes do Distrito; e
- f) Manter a integridade do distrito.

Deveres de um Oficial Comandante (Instituição)

Um Oficial Comandante (Instituição) é um Oficial Comandante que recebe especificamente o comando e o controle de uma unidade militar, como uma academia militar.

Diferentemente dos oficiais-generais que podem ter comando e controle sobre a instituição, um oficial de comando ou CO é responsável pelo pessoal da instituição e pelas tarefas diárias. Os deveres de um oficial comandante incluem, entre outros, os seguintes:

- a) A liderança eficaz de sua instituição, atendendo a todos os requisitos estabelecidos pelo Sede do Estado-Maior e por todos os superiores;
- b) A resolução oportuna e eficaz de problemas, onde quer que eles surjam;
- c) Garantir que todos os membros da instituição cumpram as diretrizes, ordens permanentes e ERDOs conforme prescrito por lei;
- d) Garantir que a instituição cumpra as cotas e que os cargos da equipe sejam preenchidos adequadamente; e
- e) Garantir que todos os membros sob seu comando passem pela instituição em tempo hábil.

Deveres de um Oficial Comandante (Unidade)

Um Oficial Comandante (Unidade) é um Oficial Comandante que recebe especificamente o comando e o controle de uma unidade militar, como uma brigada, um regimento ou um batalhão. O oficial de comando ou CO deve ter o comando e o controle da unidade e deve ser responsável pelo pessoal da unidade e pelas tarefas diárias. Os deveres de um oficial comandante incluem, mas não se limitam a:

- a) Para um Oficial Comandante de Brigada (BCO);
 - i) Garantir que a Brigada seja formada rapidamente e que todos os membros estejam cientes da composição da Brigada;
 - ii) Garantir que todos os oficiais da Brigada estejam adequadamente preparados para seu objetivo;
 - iii) Garantir que a Brigada cumpra rigorosamente os ERDOs, DSORs e RSOs por meio do uso de punições e da aplicação de punições aos sargentos e subtenentes; e
 - iv) Manter a eficácia de combate da Brigada em todos os momentos.
- b) Para um Oficial Comandante do Regimento (RCO);
 - i) Garantir que o regimento tenha uma equipe adequada de membros não comissionados;
 - ii) Garantir que o regimento cumpra rigorosamente as ERDOs, DSORs e RSOs por meio do uso de punições e da aplicação de punições aos sargentos e suboficiais;
 - iii) Garantir a unidade entre os dois batalhões do regimento e a igualdade em relação às atividades;

- iv) Planejar e aprovar promoções conforme necessário e dentro dos poderes do RCO;
 - v) Organizar e concluir os desfiles do regimento e promover o espírito de corps e o orgulho do regimento;
 - vi) Supervisionar o treinamento bem-sucedido dos membros do regimento por meio de várias instituições militares, como a Kiev Staff College, a Academia Militar de Ironwood e a Escola de Combate de Karlstadt; e
 - vii) Manter a atividade do regimento e garantir que ele esteja sempre preparado para ações de combate.
- c) Para um Oficial Comandante da Batalhão (BTCO);
- i) Garantir que o Batalhão tenha uma equipe adequada de membros não comissionados;
 - ii) Garantir a adesão estrita do Batalhão às RSOs por meio do uso de punições e da aplicação de punições aos sargentos e subtenentes;
 - iii) Assegurar que todos os membros do Batalhão mantenham uma disciplina respeitável, vestimenta e comportamento adequados, bem como exercícios apropriados; e
 - iv) Manter a atividade do Batalhão e garantir que ele esteja sempre preparado para ações de combate.

2. Inspeções

Princípios Gerais das Inspeções

Qualquer membro de uma unidade que esteja acima da patente de cabo ou que possua a nomeação de Guarda-Chefe pode, a qualquer momento, com a aprovação da equipe da unidade (em nível de batalhão ou regimento), agendar e concluir uma inspeção. Um oficial comandante de qualquer unidade ou instituição pode fazer o mesmo sem permissão. Se o indivíduo que estiver organizando e executando a inspeção for um oficial, ele deverá usar e equipar uma espada de parada.

Uma inspeção é responsável por manter bons exercícios, vestimenta e comportamento adequados e disciplina elevada, além de atenção aos detalhes. Os procedimentos das inspeções podem variar de uma unidade para outra, mas todas as inspeções adequadas devem ter um indivíduo sendo inspecionado:

- a) Um exemplo de cerimônia eficaz e adequada, ou seja, revezamento adequado para demonstrar proficiência;
- b) Um exemplo de respeito e cumprimentos adequados, ou seja, saudação aos oficiais, cumprimentos adequados de posto e título;

- c) Um exemplo de uniforme, equipamento, acessórios, escudos, armas, etc. adequados;
- d) Um exemplo de orientação, ou seja, um subordinado sendo trazido para instruí-lo sobre como realizar inspeções no futuro.

Inspeção Formal pelo Inspetor-General

A qualquer momento, o Inspetor-Geral pode solicitar uma investigação e iniciar uma inspeção formal de uma unidade específica em qualquer ponto da cadeia de comando. O Inspetor-Geral, então, durante um período não superior a sete dias, registrará com precisão os seguintes detalhes da unidade e os apresentará ao Ministro da Defesa para que sejam incluídos em seu relatório para Sua Majestade Imperial, o Imperador:

- a) Soldados da unidade que concluíram o treinamento básico;
- b) Soldados da unidade que concluíram a Escola de Infantaria ou Cavalaria;
- c) Soldados da unidade que tenham uniformes nº 2;
- d) Soldados da unidade que tenham uniformes nº 3; e
- e) Todas as vagas vazias da unidade;

Todas as categorias a seguir serão colocadas em uma porcentagem e, se a média de todas as cinco categorias for inferior a cinquenta por cento, poderá desencadear a remoção imediata do Comandante da Unidade.

3. Relatórios e Correspondência

Relatórios aos Comandantes dos Distritos

A pedido do Comandante de Distrito, as unidades do Distrito acima do nível de Batalhão podem ser obrigadas a escrever um relatório de uma página para o Comandante de Distrito. O relatório deve revelar todas as informações solicitadas pelo comandante do distrito, bem como ser apresentado em uma documentação apropriada da unidade. O relatório deve incluir todos os membros ativos da unidade e toda e qualquer infração das DSORs em um período de duas semanas.

Relatórios ao Chefe-do-Estado e Marechal

A pedido do Chefe-do-Estado ou do Marechal, as unidades acima do nível de Batalhão podem ser obrigadas a escrever um relatório de uma página para o Chefe-do-Estado ou o Marechal. O relatório deve revelar todas as informações solicitadas pelo Chefe-do-Estado ou pelo Marechal, além de ser apresentado em uma documentação adequada da unidade. O relatório deve incluir todos os membros da unidade e toda e qualquer infração das ERDOs em um período de duas semanas.

Relatórios ao Ministro da Defesa

A pedido do Ministro da Defesa, as unidades acima do nível de Corpo de Exército podem ser obrigadas a escrever um relatório de uma página para o Ministro da Defesa. O relatório deve revelar qualquer informação solicitada pelo Ministro da Defesa, bem como ser apresentado em uma documentação adequada da unidade. O relatório deve incluir todos os membros do Exército Imperial e toda e qualquer ameaça em potencial à soberania nacional, juntamente com a Lista do Exército.

Instruções para Correspondência Formal

Todos os membros, ao escreverem relatórios oficiais, históricos de unidades, registros ou correspondências, devem seguir as diretrizes estabelecidas no Guia de Etiqueta. Todas as honrarias, nomeações honorárias, títulos e similares devem ser incluídos para prestar o devido respeito e elogios. A não-transmissão do devido respeito pode exigir que o escritor reescreva a correspondência em um período de 24 horas.

SEÇÃO V - DISCIPLINA, CORTE MARCIAL, INFRAÇÕES DE SERVIÇO E CÓDIGO DE CONDUTA

1. Disciplina

Jurisdição Disciplinar

No caso de ser necessário distribuir disciplina, o oficial de rank mais alta disponível em seu batalhão deve ser o responsável pela punição. Se não houver um oficial de nível de batalhão para distribuir a disciplina, um comandante de nível regimental ou superior poderá distribuir a disciplina. Outras equipes do Batalhão não devem aplicar disciplina. A disciplina dos membros do Corpo da Guarda Azul deve ser feita somente pela equipe do Corpo, delegada à equipe do Batalhão da Guarda, se possível.

Sanções Menores e Maiores

Os membros do serviço que se comportam de maneira imprópria a serviço do Exército Imperial Saroviano são ou serão considerados em violação dos Regulamentos, Diretrizes e Ordens do Imperador e, dependendo da gravidade da infração, serão divididos em um de dois grupos: sanções menores e maiores. As sanções maiores podem ser elaboradas pelo oficial de comando do regimento ou por qualquer outro cargo superior e devem ser aprovadas por um juiz da Primeira Corte. As sanções menores podem ser redigidas por qualquer sargento ou cargo superior e simplesmente aprovadas pelo oficial de comando do regimento ou por um substituto aprovado, mas nenhum outro membro fora do regimento pode aprovar.

Os membros que se comportarem de maneira imprópria serão imediatamente considerados como tendo ofendido a categoria de sanção menor ou maior e serão rotulados e acusados adequadamente. Nenhum membro pode usar a defesa da ignorância ou da alteração dos Regulamentos, Diretrizes e Ordens do Imperador como uma desculpa válida para escapar da punição.

As sanções maiores devem ser usadas como base para punir e reformar membros que tenham cometido atos que, se continuarem, servirão para removê-los do Exército Imperial. Um membro que sofrer três sanções maiores em um período de 90 dias está sujeito a ser removido da Força Regular do Exército Imperial para a Força de Reserva, e qualquer sanção adicional na sequência resultará na rota de dispensa desonrosa, que o impedirá de servir por não menos de quatro meses. A qualquer momento, um oficial de comando do regimento pode solicitar uma sanção maior singular para garantir a remoção do Exército Imperial, a ser concedida pela Primeira Corte. As sanções menores não terão função semelhante e

destinam-se apenas a corrigir o comportamento impróprio e refinar a disciplina do soldado ao qual a sanção está sendo aplicada. Três sanções menores em um mês podem, mediante solicitação de um oficial de comando do regimento, ser transferidas para uma sanção maior.

2. Cortes Marciais

Instruções Gerais para Cortes Marciais

Todos os membros do serviço podem, a qualquer momento, ao cometerem uma ofensa grave de serviço, solicitar uma corte marcial. As ofensas menores não podem ser objeto de apelação nem podem ser discutidas em cortes marciais. O Estado-Maior deverá, quando houver necessidade de convocar a corte marcial, selecionar um oficial ou uma série de oficiais para servir como juiz. O oficial de comando do batalhão ou do regimento deve representar a acusação e o militar deve representar a si mesmo.

Cortes Marciais dos Oficiais Comissionados

O militar será levado perante o juiz por uma escolta de dois outros militares de patente semelhante, que também devem ser oficiais comissionados. O militar comissionado deverá entregar sua espada de desfile em um manequim, estátua ou outro método. O oficial comandante do batalhão ou do regimento ou, se o indivíduo for um deles, um oficial general, apresentará seu caso em no máximo quinze minutos, em qualquer formato que desejar, seguido pelo membro do serviço que falará em no máximo vinte minutos. O juiz decidirá, dentro de uma hora após a conclusão, a punição adequada ao crime, de acordo com os Regulamentos, Diretrizes e Ordens do Imperador ou as Ordens Permanentes da unidade do ofensor. Enquanto o juiz estiver deliberando, o militar e o oficial de comando do batalhão ou do regimento, ou o oficial geral, devem sair. Eles retornam para ouvir o veredicto. Se o veredicto for de culpa, a espada não estará mais sobre a mesa à sua frente, mas poderá ser devolvida se ele mantiver sua patente de oficial comissionado. Com exceção de Sua Majestade Imperial, o Imperador, somente as cortes marciais podem, mediante recomendação do juiz, destituir um oficial de sua comissão e reduzi-lo ao posto de suboficial. Se o membro do serviço se recusar a comparecer, a corte marcial poderá ser ouvida à revelia.

Cortes Marciais com Membros Sem Comissão

O militar será levado perante o juiz por uma escolta de dois outros militares de patente semelhante. O oficial de comando do batalhão ou do regimento apresentará seu caso em um tempo não superior a dez minutos, em qualquer formato que desejar, e o militar falará em um tempo não superior a doze minutos. O juiz decidirá, dentro de dez minutos após a conclusão, a punição adequada ao crime, de acordo com os Regulamentos, Diretrizes e

Ordens do Imperador ou as Ordens Permanentes da unidade do infrator. Enquanto o juiz estiver deliberando, o militar e o oficial de comando do batalhão ou do regimento devem sair. Eles retornam para ouvir o veredicto. Se o militar se recusar a comparecer, a corte marcial poderá ser julgada à revelia.

3. Ofensas de Serviço

Ofensas Menores de Serviço

A seguir, são apresentadas as várias sanções menores pelas quais um membro do serviço pode ser acusado:

- a) Deixar de manter a direção e sair da pista, a menos que receba instruções de um oficial comissionado para fazer o contrário;
- b) Não prestar as devidas honras e cumprimentos, incluindo saudação a estandartes, cores, armas ou oficiais comissionados, reverência a Sua Majestade Imperial, o Imperador, e/ou dirigir-se a um ONC por seu rank ou a um oficial comissionado por Senhor ou Senhora;
- c) Não aderir aos regulamentos e cortesias fornecidos no Guia de Etiqueta;
- d) Não alertar e obter permissão do oficial de comando do regimento para se ausentar por um período superior a vinte e quatro horas;
- e) Não alertar e obter permissão do oficial de comando do regimento para se ausentar de um posto, exercício de treinamento ou evento;
- f) Não permanecer alerta e pronto devido ao consumo de substâncias intoxicantes, e essa intoxicação pode ameaçar ou ameaçou o bem-estar da coesão e da civilidade da unidade;
- g) Não permanecer civilizado e não usar linguagem adequada a um representante do Exército Imperial Saroviano;
- h) Não aderir às ordens permanentes da unidade;
- i) Falha em manter um alto padrão de vestimenta e/ou falta de uniforme ou uniforme inadequado para funções necessárias, como uso diário, deveres de guarnição, trabalho de campo, combate ou funções de parada;
- j) Não aplicar adequadamente as ações disciplinares em tempo hábil àqueles que foram condenados ou considerados culpados por infrações de serviço,
- k) Não permanecer e manter contato aberto com todos os membros das Forças Armadas Imperiais Sarovianas; por exemplo, bloqueando a comunicação ou evitando a comunicação propositalmente; e
- l) Qualquer outra violação da paz da unidade na qual um oficial do regimento esteja certo de que medidas corretivas devem entrar em vigor.

As sanções menores não devem consistir em punições cruéis, excessivas ou demasiadamente duras e devem ser deixadas a cargo do oficial de comando do regimento, desde que a punição esteja dentro das normas a seguir:

- a) Não mais do que uma multa de 300Sr por infração,
- b) Não mais do que uma hora de exercício por dia, não mais do que cinco dias por semana, incluindo períodos de tempo;
- c) Não mais do que três dias consecutivos de "Browns and Clowns", em que um membro considerado culpado de uma ofensa de serviço não pode falar no chat publico, nas mensagens privadas ou no guild chat sem antes solicitar a aprovação de um membro de nível superior ao dele, bem como 25 extensões em todo o mapa e o uso de um hat de palhaço para humilhação; e
- d) Nenhuma punição não escrita aqui que não tenha a aprovação expressa da equipe geral.

Ofensas Maiores de Serviço

A seguir, são apresentadas as várias sanções principais que podem ser imputadas a qualquer membro do serviço:

- a) Deixar de seguir repetidamente as ordens legais dos superiores;
- b) Deixar de falar de maneira civilizada, o que pode impedir o membro do serviço de receber uma advertência ou ser banido da administração;
- c) Não emitir ordens adequadas e legais, ou emitir ordens que possam ser extremas, odiosas, intolerantes ou irracionais perante ao Estado-Maior;
- d) Deixar de demonstrar cortesia e respeito adequados às forças neutras e inimigas e/ou aceitar todas as formas de rendição; oferecer amenidade e misericórdia, a menos que seja instruído de outra forma pelo Estado-Maior;
- e) Não manter as informações dadas, recebidas ou aprendidas durante o serviço no Exército Imperial para si mesmo, de forma acidental ou maliciosa;
- f) Deixar de manter repetidamente as obrigações e os deveres do cargo e da patente do membro do serviço;
- g) Deixar de alertar repetidamente e obter permissão para se ausentar de um posto, exercício de treinamento ou evento do oficial de comando do regimento;
- h) Deixar de evitar conduta imprópria na presença do inimigo, incluindo, entre outros, retirar-se da ação de forma imprópria; quando capaz de fazer uma defesa bem-sucedida, entregar sua unidade, base, fortificação ou posição ao inimigo; deixar de perseguir um inimigo ou consolidar uma posição de forma imprópria; deixar de aliviar ou ajudar outras forças amigas em tempo razoável de forma imprópria;

atrasar ou desencorajar ações contra forças inimigas de forma imprópria; e ajudar o inimigo com material, inteligência ou outros objetos prejudiciais; e

- i) Deixar de impedir ou de se envolver com qualquer forma de motim, inclusive liderar, conspirar, não se apresentar e/ou ignorar; e deixar de se comportar de maneira oposta à de incentivar a desobediência ativa de outros.

As sanções maiores não devem consistir em punições cruéis, excessivas ou excessivamente severas e devem ser deixadas a cargo do Primeira Corte, desde que a punição esteja dentro dos regulamentos a seguir:

- a) Multa não superior a 15000Sr por infração, com uma alternativa razoável de 2000;
- b) Não mais do que duas horas de exercícios por dia, não mais do que 10 dias em duas semanas consecutivas ou, para os membros do Corpo da Guarda Azul, não mais do que quarenta e oito horas consecutivas;
- c) Rebaixamento de rank não superior a dois postos inferiores ao rank atual do membro do serviço, e nenhum oficial comissionado pode ser rebaixado para ranks não-comissionados;
- d) Banimento temporário de no máximo uma semana;
- e) Não mais do que sete dias consecutivos de "Browns and Clowns", em que um membro considerado culpado de uma ofensa de serviço não pode falar no chat publico, nas mensagens privadas ou no guild chat sem antes solicitar a aprovação de um membro de nível superior ao dele, bem como 50 extensões em todo o mapa e o uso de um hat de palhaço para humilhação; e
- f) Nenhuma punição não escrita aqui que não tenha a aprovação expressa do Estado-Maior.

4. Código de Conduto

Código de Conduto Profissional

Todos os membros do serviço devem respeitar e conhecer de cor o Código de Conduta Profissional do Exército Imperial, a fim de manter uma alta eficiência em seus deveres como membro do Exército Imperial. O Código de Conduta Profissional é orientado por seis valores:

- a) **Dedicação**, pelo qual se deve permanecer com o Império e o Imperador até o fim;
- b) **Lealdade**, na qual a pessoa deve ser leal ao Império e à causa pela qual luta;
- c) **Esforço**, no qual a pessoa deve dar o melhor de si em todas as tarefas que realiza e tentar ativamente ser respeitosa, esforçada, ambiciosa e bem informada;

- d) **Integridade**, na qual é preciso ser honesto em todos os momentos e assumir a responsabilidade por suas próprias falhas individuais;
- e) **Disciplina**, na qual é preciso respeitar todas as regras e aceitar a punição como parte necessária da disciplina; e
- f) **Honra**, na qual é preciso mostrar cortesia a todos os adversários, embora eles não o tratem como tal.

SEÇÃO VI - TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

1. Educação dos Soldados

Intenção a Treinar os Fleches

Todos os membros do serviço que ingressam no Exército Imperial são obrigados, pela natureza do Exército Imperial e de seu serviço, a continuar sua educação e treinamento por qualquer meio necessário. A intenção é que o Exército Imperial treine seu próprio pessoal, em vez de depender de organizações e instituições estrangeiras ou externas, e permaneça autossuficiente.

2. Estabelecimentos Educacionais

Kiev Staff College

O Kiev Staff College, anteriormente conhecido como Kiev Staff College da Nova Sarovia, é a instituição predominante para o treinamento de pessoal do Exército Imperial Saroviano e Milícias dos Domínios, para a concessão de diplomas educacionais e comissões aos membros. O Kiev Staff College será dirigida por um oficial general (comandante), que doravante assumirá o título de Commandant de Kiev Staff College.

O objetivo do Kiev Staff College será treinar oficiais na arte da guerra, bem como em gerenciamento, administração e liderança. Os oficiais obterão um diploma em Estudos Militares e Estratégicos, o que lhes permitirá exercer o melhor de sua inteligência e tática e ser membros eficazes do governo de seus regimentos. Os cadetes de Kiev Staff College não têm mais de 2 semanas para se formar, a menos que haja circunstâncias especiais.

General Staff College

A Escola de Estado-Maior é a principal instituição que treinará todos os membros do General Staff. A Escola de Estado-Maior será um campus dentro da Kiev Staff College e, portanto, dirigida pelo Comandante de Kiev Staff College, mas fora da jurisdição do Diretor de Cadetes-Oficiais.

O objetivo da Escola de Estado-Maior será treinar oficiais gerais, e será necessário que todos os membros do Estado-Maior, futuros e atuais, obtenham um diploma que lhes permita movimentar estrategicamente homens e materiais para alcançar a vitória. Essa é a única instituição que pode conferir o diploma em Estudos Operacionais e Estratégicos, necessário para um membro do Estado-Maior.

Academia Militar de Ironwood

A Academia Militar de Ironwood será a principal instituição a treinar membros do Exército Imperial Saroviano, de recrutas a soldados propriamente ditos, e é a única instituição na qual o Treinamento Básico pode ser ministrado.

A Academia Militar de Ironwood é uma série de dez dias de Treinamento Básico, cada um com um objetivo específico de esclarecer os membros do Exército Imperial Saroviano sobre os benefícios organizacionais e institucionais do Exército. Ela é dividida em três Companhias: Companhia Dozers para recrutas que falam inglês e Companhia Joanina para recrutas que falam português. Há uma terceira Companhia adicional conhecida como Companhia Esmeralda para os membros da Marinha.

A Academia Militar de Ironwood será liderada por um Oficial Geral (Comandante) conhecido como Commandant da Academia Militar de Ironwood, que supervisionará os vários instrutores da Academia em todos os momentos. Os instrutores devem ser selecionados pelo Comandante e devem ter sido aprovados no Treinamento Básico e nos cursos da Escola de Infantaria, Escola de Cavalaria ou Escola de Ordenança.

Escola de Combate de Karlstadt

A Escola de Combate de Karlstadt será a principal instituição a treinar membros do Exército Imperial Saroviano nas especialidades de seu campo para manter e certificar que eles são membros bem ajustados do Exército Imperial. A Escola ensina tanto habilidades especializadas quanto a resolução de problemas e comprova a lealdade e a longevidade do serviço após a graduação.

A Escola é dividida em três categorias, cada uma liderada por um Diretor. Essas categorias são a Escola de Infantaria (Diretor da Escola de Infantaria), a Escola de Cavalaria (Diretor da Escola de Cavalaria) e a Escola de Ordenança (Diretor da Escola de Artilharia). Acima de todos os diretores, há um comandante universal da Escola de Combate de Karlstadt, liderado por um oficial general (comandante).

Cada curso é necessário para os membros de seus respectivos regimentos e treinamento especializado para progredir em suas carreiras no Exército Imperial Saroviano. Os membros das unidades designadas como infantaria pelo Ato de Defesa Nacional (2020), como infantaria de linha ou infantaria a pé, milícia ou infantaria voluntária e infantaria leve ou rifles, devem passar pela Escola de Infantaria. Os membros de unidades designadas como cavalaria, como hussardos, dragões, lanceiros ou couraceiros, devem passar pela Escola de Cavalaria. Os membros de unidades designadas como artilharia, como artilharia a cavalo ou de costa, devem passar pela Escola de Artilharia. Os membros das unidades

designadas como unidades da Guarda podem frequentar sua respectiva escola de classe (Guardas de Pés e Guardas Granadeiros frequentam a Escola da Infantaria, Guardas do Cavalo e Guardas Lanceiros frequentam a Escola da Cavalaria) ou podem frequentar a Escola da Guarda, uma escola terceirizada para o Corpo da Guarda Azul e o Distrito Doméstico.

3. Escolas e Cursos de Instrução

Escola da Infantaria

A Escola de Infantaria tem o objetivo de treinar os membros do Braço de Infantaria do Exército Imperial Saroviano nas habilidades necessárias para vencer guerras. A Infantaria é um elemento crucial do Exército Imperial Saroviano e deve manter sua doutrina. A Escola será liderada pelo Diretor da Escola de Infantaria, que é liderado por um Oficial Comissionado (Instituição).

Um graduado bem-sucedido da Escola de Infantaria deve fazer o seguinte:

- a) Possuir forte domínio da doutrina delineada pelos documentos de orientação da Escola, conforme ditado pelo Comandante da Escola de Combate de Karlstadt;
- b) Possuir um senso de profissionalismo, dever e disposição para ajudar a si mesmo e aos outros;
- c) Ser aprovado em todos os testes e requisitos determinados pelo Comandante e pelo Diretor da Escola de Infantaria;
- d) Adquirir seu uniforme cerimonial regimental; e
- e) Manter-se em dia com a Escola.

Os membros que se formarem na Escola serão promovidos de acordo com sua nota no teste final. Os membros não podem ser promovidos acima dessa nota por um período mínimo de duas semanas depois. Os membros devem receber seu rank no desfile mais próximo.

Escola da Cavalaria

A Escola de Cavalaria tem o objetivo de treinar os membros do Braço de Cavalaria do Exército Imperial Saroviano nas habilidades necessárias para vencer guerras. A Cavalaria é um elemento crucial do Exército Imperial Saroviano e deve manter sua doutrina. A Escola será liderada pelo Diretor da Escola de Cavalaria, que é liderado por um Oficial Comissionado (Instituição).

Um graduado bem-sucedido da Escola de Cavalaria deve fazer o seguinte:

- a) Possuir forte domínio da doutrina delineada pelos documentos de orientação da Escola, conforme ditado pelo Comandante da Escola de Combate de Karlstadt;
- b) Possuir um senso de profissionalismo, dever e disposição para ajudar a si mesmo e aos outros;
- c) Manter uma sólida compreensão de como o escotismo é feito;
- d) Ser aprovado em todos os testes e requisitos determinados pelo Comandante e pelo Diretor da Escola de Cavalaria;
- e) Adquirir seu uniforme regimental; e
- f) Manter-se em dia com a Escola.

Os membros que se formarem na Escola serão promovidos de acordo com sua nota no teste final. Os membros não podem ser promovidos acima dessa nota por um período mínimo de duas semanas depois. Os membros devem receber seu rank no desfile mais próximo.

Escola de Ordenança

A Escola de Ordenança tem o objetivo de treinar os membros do Braço de Artilharia do Exército Imperial Saroviano nas habilidades necessárias para vencer guerras. A Artilharia é um elemento crucial do Exército Imperial Saroviano e deve manter sua doutrina. A Escola será dirigida pelo Diretor da Escola de Artilharia, que é liderado por um Oficial Comissionado (Instituição).

Um graduado bem-sucedido da Escola de Artilharia deve fazer o seguinte:

- g) Possuir forte domínio da doutrina delineada pelos documentos de orientação da Escola, conforme ditado pelo Comandante da Escola de Combate de Karlstadt;
- h) Possuir um senso de profissionalismo, dever e disposição para ajudar a si mesmo e aos outros;
- i) Manter um sólido domínio da artilharia e ter uma mira sólida;
- j) Ser aprovado em todos os testes e requisitos determinados pelo Comandante e pelo Diretor da Escola de Artilharia;
- k) Adquirir seu uniforme cerimonial regimental; e
- l) Manter-se em dia com a Escola.

Os membros que se formarem na Escola serão promovidos de acordo com sua nota no teste final. Os membros não podem ser promovidos acima dessa nota por um período mínimo de duas semanas depois. Os membros devem receber seu rank no desfile mais próximo.

Escola da Liderança

A Escola de Liderança da Escola de Estado-Maior mantém o objetivo de treinar Oficiais Gerais na capacidade de travar guerras por conta própria. Sem uma liderança capaz, o Exército Imperial estará fadado a ser derrotado. A Escola será dirigida pelo Chefe-do-Estado, Marechal, ou Comandante-em-Chefe.

Um graduado bem-sucedido da Escola de Liderança deve fazer o seguinte:

- a) Possuir uma forte compreensão das diferenças operacionais e estratégicas, conforme ditado pelo Chefe-do-Estado, Marechal ou Comandante-em-Chefe;
- b) Possuir um senso de profissionalismo, dever e disposição para ajudar a si mesmo e aos outros;
- c) Manter uma sólida compreensão dos conceitos de estratégia;
- d) Ser aprovado em todos os testes e requisitos determinados pelo Chefe-do-Estado, Marechal ou Comandante-em-Chefe;
- e) Adquirir o uniforme de general; e
- f) Manter-se em dia com a Escola.

SEÇÃO VII - HONRAS, CONDECORAÇÕES, EQUIPAMENTOS, UNIFORMES, CERIMONIAL

1. Honras

Honras no Exército Imperial

Os membros do Exército Imperial podem ser agraciados com uma variedade de honrarias. As honrarias são de vários tipos diferentes e podem vir acompanhadas de benefícios tangíveis. As honras podem ser descritas como itens e títulos usados para reconhecer o mérito em termos de conquistas e serviços. Isso inclui:

- a) Títulos de nobreza,
- b) Entrada em ordens de cavalheirismo (ou seja, Ordem do Novo Império Saroviano); e
- c) Entrada em ordens de mérito (ou seja, Ordem do Touro)

Os membros da nobreza do Exército Imperial não devem, por padrão, ser tratados de forma diferente daqueles que não o são. Os membros de famílias nobres não devem receber nenhum status especial, autoridade de comando ou tratamento preferencial em um contexto militar, a menos que possuam um benefício militar tangível que lhes permita receber tal honra (ou seja, uma comissão de oficial ou uma comissão honorária).

Ordens de Cavalheirismo

Os membros das Ordens de Cavalheirismo possuem habilidades exclusivas que permitem o tratamento preferencial de seus membros. Os membros da Ordem Mais Estimada do Grifo e da Ordem Mais Nobre do Novo Império Saroviano recebem autoridade imediata sobre os homens e mulheres do mesmo nível no Exército Imperial. Os membros da Ordem Mais Nobre do Novo Império Saroviano também devem ser saudados independentemente de possuírem uma comissão.

2. Condecorações

Medalhas e Condecorações

É provável que os membros do Exército Imperial recebam medalhas e condecorações antes e durante o serviço por diversos motivos. As medalhas e condecorações devem ser usadas somente nos uniformes nº 2b, nº 3 e nº 3b, e são proibidas nos uniformes nº 1 e nº 2.

Qualquer medalha ou condecoração pode ser usada no uniforme apropriado, mas deve ser usada na ordem de precedência adequada, com as medalhas mais importantes sendo

usadas primeiro e as medalhas adicionais sendo usadas por último. As medalhas podem ser usadas em uma variedade de formatos, como shield codes, formato de fita ou adaptadas à ficha específica do indivíduo. Três medalhas completas podem ser usadas ao mesmo tempo, ou nove fitas.

Somente as medalhas mencionadas na lista de honras e condecorações de Nova Sarovia podem ser usadas. A lista de honras e condecorações pode incluir honras e condecorações estrangeiras, bem como condecorações civis. As condecorações civis são sempre usadas por último.

As condecorações do Exército Imperial Saroviano, na devida precedência (ou seja, da esquerda para a direita, de cima para baixo), são:

- a) A Cruz de Constantine;
- b) A Estrela de Carolus;
- c) A Estrela Imperial de Serviço;
- d) A Cruz de Valor;
- e) A Cruz do Voluntário;
- f) A Cruz do Soberano;
- g) A Cruz de Valor Militar;
- h) A Medalha de Mérito;
- i) A Medalha de Bravura;
- j) A Medalha de Serviço Exemplar; e
- k) Quaisquer medalhas de campanha.

Decorações para Eventos Específicos

Outras medalhas e condecorações podem ser concedidas por eventos específicos que tenham ocorrido no evento ou por determinadas conquistas. Essas são consideradas medalhas menores e, portanto, são usadas no final das medalhas do destinatário ou não são usadas. É proibido usá-las em formato de fita.

As condecorações auxiliares do Exército Imperial Saroviano podem ser usadas em qualquer ordem se o recebedor não tiver nenhuma das medalhas ou condecorações acima. Alguns exemplos são mostrados abaixo:

- a) A Cruz da Vitória;
- b) A Medalha de Lealdade de São Valentim;
- c) Medalhas da Coroação;
- d) Medalhas do Jubileu; e

- e) Medalhas estrangeiras ou civis.

3. Equipamento

Equipamento da Infantaria

Os membros sem comissão dos regimentos de infantaria são autorizados e obrigados a adquirir os seguintes equipamentos, que serão considerados como um membro totalmente equipado de um regimento de infantaria:

- a) Uniforme No.2
 - i) Túnica e Calça (body)
 - ii) Boné de Campo (hat)
- b) Uniforme No.3
 - i) Túnica e Calça (body)
 - ii) Pickelhaube (hat)
 - iii) Dragonas Douradas
- c) Gani de Saudação
- d) Cavalo
- e) Rapier dos Alistados ou ONCs

Equipamento da Cavalaria

Os membros sem comissão dos regimentos de cavalaria são autorizados e obrigados a adquirir os seguintes equipamentos, que serão considerados como um membro totalmente equipado de um regimento de cavalaria:

- a) Uniforme No.2
 - i) Túnica e Calças (body)
 - ii) Boné de Campo (hat)
- b) Uniforme No.3
 - i) Couraça e Calças (body)
 - ii) Pickelhaube ou Capacete dos Couraceiros (hat)
 - iii) Dolman dos Hussardos (acessório, se é hussardo)
- c) Gani de Saudação
- d) Cavalo (recomenda-se o cavalo do Castelo)
- e) Rapier dos Alistados ou ONCs

Equipamento de Artilharia

Os membros sem comissão dos regimentos de artilharia estão autorizados a usar determinados equipamentos, que serão fornecidos. As armas de artilharia também serão fornecidas pelo Estado e não por compra particular.

Equipamento dos Oficiais

Todos os oficiais comissionados de todos os regimentos estão autorizados e obrigados a possuir uniformes e equipamentos auxiliares. Todos os oficiais comissionados devem ter:

- a) Uniforme No.2
 - i) Túnica e Calças (body)
 - ii) Chapéu Curvado (hat)
- b) Uniforme No.2B
 - i) Boné com Bico Cinza (hat)
- c) Uniforme No.3
 - i) Variante do uniforme do regimento para oficiais.
- d) Gani de Saudação
- e) Cavallo (recomenda-se o cavallo do Castelo)
- f) Rapier dos Oficiais
- g) Espada de Desfiles
- h) Cores Regimentais

Equipamento dos Oficiais Gerais

Todos os oficiais gerais estão autorizados e obrigados a possuir os seguintes equipamentos:

- a) Uniforme No.2
 - i) Túnica e Calças (body)
 - ii) Chapéu Curvado (hat)
- b) Uniforme No.2B
 - i) Boné com Bico Cinza (hat)
- c) Uniforme No.3B
 - i) Uniforme de General com aiguillette se for aide-de-camp
 - ii) Pickelhaube (hat)
- d) Gani de Saudação
- e) Cavallo (recomenda-se o cavallo do Castelo)
- f) Rapier dos Oficiais
- g) Espada de Desfiles

4. Uniformes

Uniforme No.1

O uniforme nº 1 consistirá em um uniforme padrão para todos os membros do Exército Imperial Saroviano que não puderem comprar seu próprio uniforme. O uniforme nº 1 só é permitido para membros abaixo da patente de soldado. O uniforme nº 1 também pode ser usado em desfiles no lugar do uniforme nº 3, mas somente para pessoas abaixo da patente de cabo. Ele também é conhecido como uniforme padrão. O uniforme e seu conteúdo específico são orientados pela Lista Oficial de Equipamentos para Soldados, postada e publicada pelo Exército Imperial Saroviano.

Uniforme No.2

O uniforme nº 2 consistirá no uniforme de carregamento padrão para todos os escalões de soldados, independentemente de serem ou não comissionados. É um uniforme cinza com detalhes em azul. O uniforme tem uma variante de inverno e uma variante de deserto, que se transforma em um acento cinza. É usado em combate, atividades cotidianas e treinamento. O uniforme e seu conteúdo específico são orientados pela Lista Oficial de Equipamentos para Soldados, postada e publicada pelo Exército Imperial Saroviano.

O uniforme nº 2b também é conhecido como Uniforme de Undress. É um uniforme opcional para os graduados da Kiev Staff College, mas altamente incentivado para todos os oficiais. É considerado semiformal. Pode ser usado em desfiles regimentais, jantares de bagunça, reuniões de oficiais, atividades cotidianas, treinamento, mas não em combate ou em desfiles de todo o exército. O uniforme e seu conteúdo específico são orientados pela Lista Oficial de Equipamentos para Soldados, postada e publicada pelo Exército Imperial Saroviano.

Uniforme No.3

O uniforme nº 3 é o uniforme cerimonial regimental. Ele varia de acordo com o regimento em que o indivíduo se encontra e pode variar de azul a verde, com armadura ou sem armadura. Alguns regimentos têm variantes para oficiais e outros não. Ele só é usado em reuniões de oficiais, jantares de bagunça e todos os tipos de desfiles. De acordo com o Édito de Julho de 2021, o uniforme pode ser usado durante a batalha, se determinado por um oficial general para ajudar na visibilidade. O uniforme e seu conteúdo específico são orientados pela Lista Oficial de Equipamentos para Soldados, postada e publicada pelo Exército Imperial Saroviano.

O uniforme nº 3b é o uniforme dos oficiais gerais. É um casaco preto longo com um cinto de oficial. Ele só é usado nas mesmas circunstâncias que o uniforme nº 3. O uniforme e seu

conteúdo específico são orientados pela Lista Oficial de Equipamentos para Soldados, postada e publicada pelo Exército Imperial Saroviano.

5. Cerimonias

Cerimonias

As cerimônias são a marca registrada de um soldado profissional. Todos os soldados, desde o Treinamento Básico, devem ser especialistas em cerimônias. Todas as cerimônias serão registradas e exigidas pelo Manual Oficial de Cerimônias do Exército Imperial, publicado pelo Exército Imperial Saroviano. Outros recursos visuais, como vídeos ou guias, podem ser usados, mas não têm respaldo oficial.

Espera-se que os soldados conheçam e ocasionalmente treinem em vários formatos de cerimônias, incluindo, entre outros, os seguintes:

- a) Desfiles;
- b) Tattoos;
- c) Funções de sentinela;
- d) Vigílias;
- e) Funerais; and
- f) Qualquer evento descrito por um oficial comissionado.

Será o Corpo da Guarda Azul que sustentará e fornecerá membros para atuarem como Conselheiros de Cerimônia para o restante do Exército Imperial. Todos os membros do Corpo devem seguir rigorosamente as condições do manual e ser extremamente proficientes.

Diferenças nas Cerimônias por Regimento

É permitido que, por uma razão lógica, um regimento proponha a alteração do Manual de Exercícios de seu regimento específico para um determinado comando. Os motivos lógicos podem incluir precedentes históricos ou um motivo relacionado à moral e ao espírito da unidade. Todas as diferenças devem ser codificadas no Manual Oficial de Cerimônias do Exército Imperial, postado e publicado pelo Exército Imperial Saroviano, e devem ser aprovadas pelo Estado-Maior e pelo Comandante-em-Chefe.

Saudações e Cumprimentos

As saudações são uma forma de elogios militares, que são dados como sinal de respeito e devem ocorrer. É uma infração de serviço deixar de fazer a continência ou oferecer cumprimentos. Podem ocorrer várias formas de saudação.

Todos os oficiais comissionados ou indivíduos da Ordem Mais Nobre do Novo Império Saroviano devem receber continência ao serem vistos por um membro de patente inferior. Os oficiais de patente inferior a outra saudarão seus superiores. O indivíduo que estiver cumprimentando seu superior deve saudar primeiro e seu superior retribuirá a saudação. As saudações devem ser mantidas por cinco segundos ou até que o superior deixe cair a saudação, o que ocorrer primeiro. A saudação não será feita em ambientes fechados, fora do uniforme ou sem chapéu. Fazer isso é considerado uma ofensa de serviço.

A saudação com a mão só deve ser feita em situações de contato individual (ou seja, um indivíduo encontra um oficial e faz a saudação) e em grupos de cinco (ou seja, um treinamento de cinco soldados recebe a visita de um oficial, todos os cinco farão a saudação com a mão). Em grupos maiores que cinco, o indivíduo que estiver comandando o evento emitirá as palavras "APRESENTEM - ARMAS" e todos os membros conduzirão a cerimônia adequada. O destinatário da saudação retribuirá a saudação ou o indivíduo que estiver comandando o evento dará o comando adequado de "OMBROS - ARMAS" após cinco segundos, o que ocorrer primeiro.

Os cumprimentos também podem ser feitos por meio de saudações musicais. Quando Sua Majestade Imperial, o Imperador, estiver presente ou prestes a aparecer, uma saudação deve ser feita na forma de "SAUDAÇÃO IMPERIAL, APRESENTEM - ARMAS". A Saudação Imperial das Forças Armadas Sarovianas (primeiros 18 segundos da Saroviana) será tocada, seja por instrumento ou pelo chat de voz. Ela terminará como qualquer outra saudação semelhante.

Quando um representante do imperador ou um representante vicereal estiver presente ou prestes a aparecer, uma saudação deve ser feita na forma de "SAUDAÇÃO VICEREAL, APRESENTEM - ARMAS". A Saudação Imperial das Forças Armadas Sarovianas (primeiros 18 segundos da Saroviana) será tocada, seja por instrumento ou pelo chat de voz. Variações da saudação podem ser tocadas em Domínios que tenham estabelecido suas próprias saudações. Ela terminará como qualquer outra saudação semelhante.

Certos itens e indivíduos também podem receber o status de receber cumprimentos. As armas de artilharia dos regimentos de artilharia sarovianos sempre serão saudadas quando passarem por eles, a menos que estejam em batalha. Todas as bandeiras regimentais atuais de todas as unidades serão saudadas, independentemente de estarem em um pedestal ou seguradas com a mão. Por costume e tradição, os mascotes das unidades também podem ser saudados. Os túmulos e memoriais também devem ser saudados.

É costume saudar apenas indivíduos (ou seja, não itens ou monumentos) uma vez por evento ou por área. Uma vez que a saudação tenha sido feita em um evento, ela não precisa ser feita até que o mesmo oficial e indivíduo se encontrem em outro local ou em outra hora do dia. Por exemplo, um soldado raso pode prestar continência a um capitão durante um evento de treinamento e não precisará fazê-lo no restante do evento, mas se o soldado raso encontrar o capitão em um evento posterior do dia, o soldado raso deverá prestar continência novamente.

SEÇÃO VIII - RANKS NO EXÉRCITO IMPERIAL

1. Membros Não-Comissionados

Membros Juniores Não-Comissionados

A seguir está a lista abrangente de membros juniores não-comissionados:

- a) Fleche
 - i) Um Fleche é um soldado ou marinheiro que ainda não se formou no Treinamento Básico com uma nota aceitável. Uma Flecha será oficialmente promovida a Soldado após passar no Curso de Treinamento Básico e ser promovida em um Desfile Regimental.
- b) Soldat (ou: Avenizo, Gardo, Lancier)
 - i) Um Soldat é um soldado treinado que concluiu seu Curso de Treinamento Básico. Espera-se que estejam bem treinados e competentes, mas não necessariamente bem experientes.
- c) Suden-Oficier
 - i) Um Suden-Oficier não é um Oficial Comissionado, mas está no processo de se tornar um. Eles não têm permissão para entrar na Sala dos Oficiais até receberem sua comissão.
- d) Desu-Caporalle
 - i) Um Desu-Caporalle é um soldado menos experiente que serviu por aproximadamente um mês e completou seu Treinamento Básico e sua Escola de Especialidade na Academia de Armas de Combate de Karlstadt.
- e) Caporalle
 - i) Um Caporalle é um soldado experiente que serviu por aproximadamente um mês e completou seu Treinamento Básico e sua Escola de Especialidade na Academia de Armas de Combate de Karlstadt. Eles são líderes juniores e esperam-se que orientem membros mais jovens.

Membros Seniores Não-Comissionados

A seguir está a lista abrangente de membros seniores não comissionados:

- a) Sargente
 - i) Um Sargente é o primeiro Sargento Não-Comissionado e tem acesso à Sala dos Sargentos. Espera-se que atue como segundo no comando de um batalhão e realize tarefas necessárias instruindo outros Membros Não-Comissionados.

- b) Soldat-Oficier
 - i) Um Soldat-Oficier é um soldado muito experiente, com mais de dois meses de serviço. Espera-se que atuem como segundo no comando de um batalhão e realizem tarefas necessárias instruindo outros Membros Não-Comissionados.
- c) Sobisoldat-Oficier
 - i) Um Sobisoldat-Oficier é o Ranque mais alto na categoria de Membros Não-Comissionados e é altamente experiente e muito inteligente. Eles podem atuar como seu Sobisergente Regimentale também. Eles são o segundo no comando de todo o Regimento.

2. Oficiais Comissionados

Oficiais Juniores Comissionados

A seguir está a lista abrangente de Oficiais Juniores Comissionados:

- a) Duzemma-Doiamera
 - i) Um Duzemma-Doiamera é o primeiro Ranque de Oficial Comissionado e tem acesso à Sala dos Oficiais. Um Duzemma-Doiamera, junto com outros Oficiais Subalternos, pode atuar como conselheiro e instrutor de outros membros do Regimento, e espera-se que aprenda mais durante o serviço.
- b) Doiamera
 - i) Um Doiamera é um Oficial Comissionado Júnior. Espera-se que liderem um Batalhão por si mesmos e garantam que tudo esteja funcionando sem problemas. Eles são o primeiro ponto de contato quando alguém tem uma pergunta. Eles também podem receber uma unidade para comandar.
- c) Copti
 - i) Um Copti é um Oficial Comissionado Júnior experiente. Espera-se que ajudem a liderar, ou até mesmo liderem completamente, um Batalhão por si mesmos, garantindo que tudo funcione sem problemas. Eles são o primeiro ponto de contato quando alguém tem uma pergunta e podem receber uma unidade para comandar.

Oficiais Seniores Comissionados

A seguir está a lista abrangente de Oficiais Comissionados Sêniores:

- a) Magere
 - i) Um Magere está no comando de um Batalhão e é o Ranque de oficial sênior mais baixo. Um Magere é responsável pela disciplina e organização de um Batalhão, e

atribui tarefas ao seu segundo no comando (um oficial júnior) e aos Membros Não-Comissionados para treinamento.

b) Doiamera-Coronnel

- i) Um Doiamera-Coronnel é um oficial sênior que pode liderar um Batalhão, embora esteja sendo preparado para um comando futuro. Eles são responsáveis pela disciplina, organização e esperam manter contato com seu Sobisoldat-Oficial.

c) Coronnel

- i) Um Coronnel está no comando de um Regimento e é o Ranque mais alto na hierarquia dos oficiais que não é um general ou oficial superior. Um Coronel tem total controle sobre sua unidade, desde disciplina até treinamento e organização. Além disso, espera-se que um Coronel crie um senso de orgulho na unidade.

Oficiais Gerais

A seguir está a lista abrangente de Oficiais Gerais:

a) Briga-Generalle

- i) Um Briga-Generalle é o oficial general de patente mais baixa e geralmente é designado para um cargo em um departamento do Estado-Maior de Defesa. Da mesma forma, frequentemente ocupam posições de Comandante em instalações de treinamento ou distritos.

b) Magere-Generalle

- i) Um Magere-Generalle é um Ranque de oficial general. Apenas um é permitido, sendo o comandante do Distrito de Origem que também será liderado pelo Magere-Generalle do Corpo da Guarda Azul. Eles frequentemente são nomeados diretamente pelo Imperador.

c) Doiamera-Generalle

- i) Um Doiamera-Generalle é o segundo no comando e frequentemente um ajudante de ordens do General de seu Corpo. Doiamera-Generalle também são comumente encontrados comandando instituições ou distritos, mas raramente unidades.

d) Generalle

- i) Um Generalle é um Oficial General (Comandante) que, na maioria das vezes, está no comando de um Corpo completo, mas nem sempre é o caso. Eles têm controle absoluto sobre suas instituições dentro dos limites da regulamentação e da lei.

e) Merechal eui Impir

- i) Um Generalle pode ser nomeado para o cargo de Merechal eui Impir. A posição nem sempre precisa ser preenchida. Eles devem obter permissão explícita e serem nomeados por Sua Majestade Imperial, o Imperador.